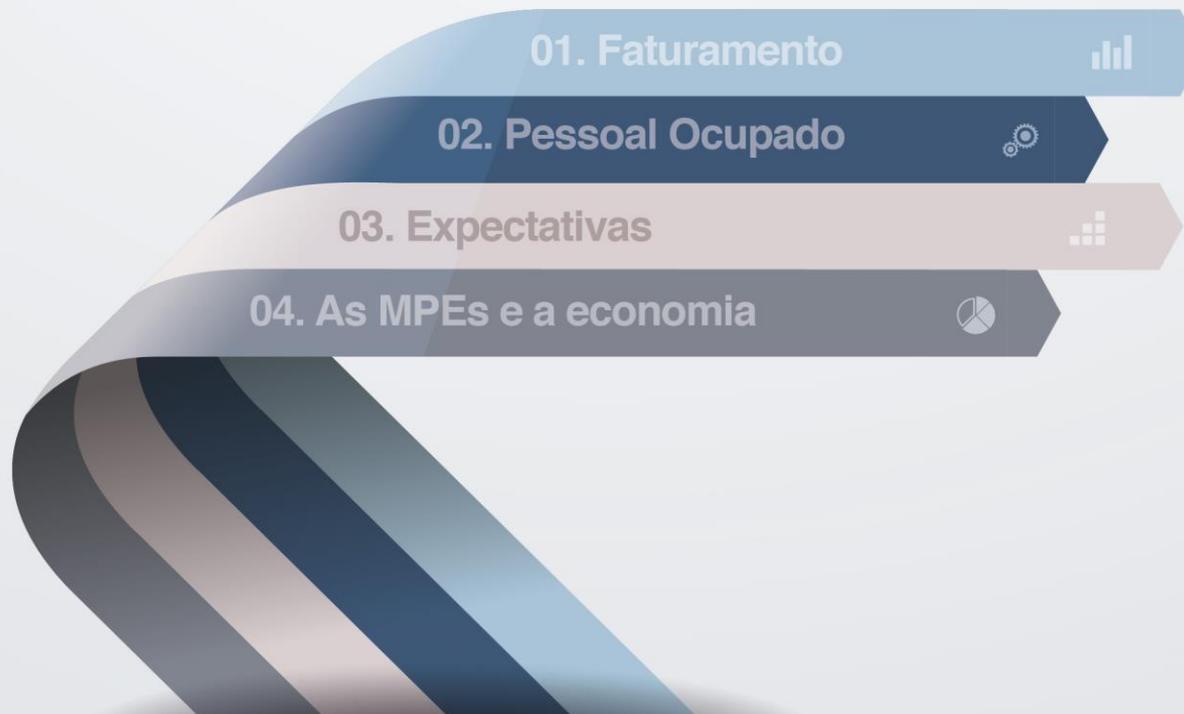


Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



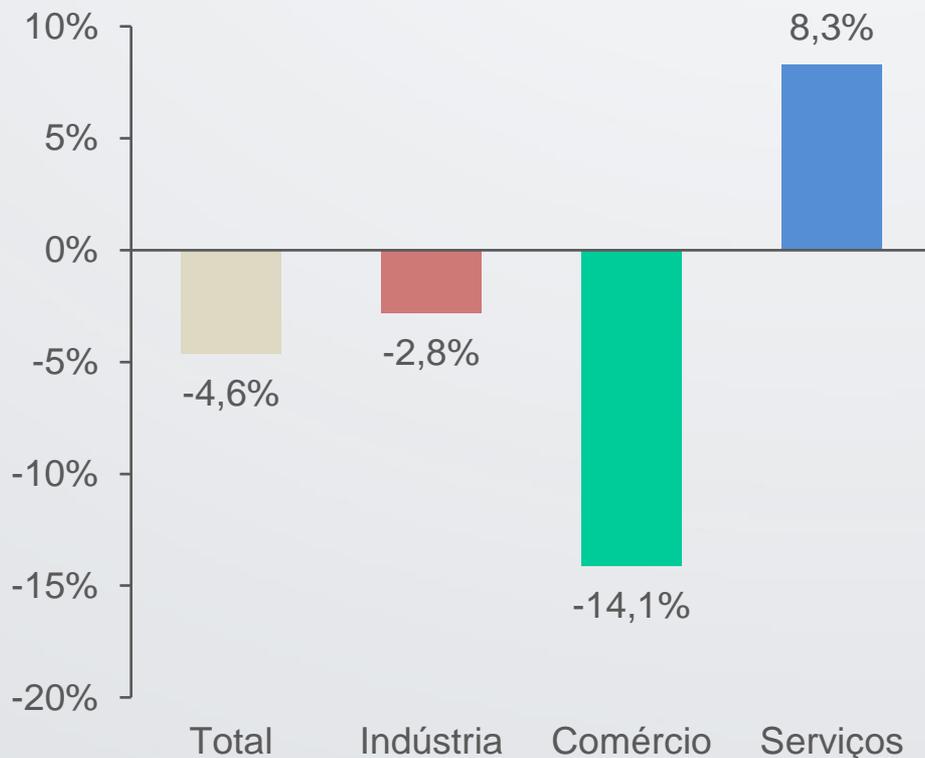
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **julho de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 4,6% sobre julho de 2013.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-2,8%), comércio (-14,1%) e serviços (+8,3%).
- O fraco desempenho da economia brasileira em 2014 afetou a receita das MPEs, sobretudo as da indústria e as do comércio.
- De janeiro a julho de 2014, as MPEs apresentaram estabilidade (0%) na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior.
- No acumulado do ano (janeiro a julho), as MPEs paulistas apresentaram variação de -0,1% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve variação de -0,1% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 1,3%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em agosto/14, 59% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Com relação à evolução da economia brasileira, 53% dos proprietários esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – julho/14 x julho/13



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

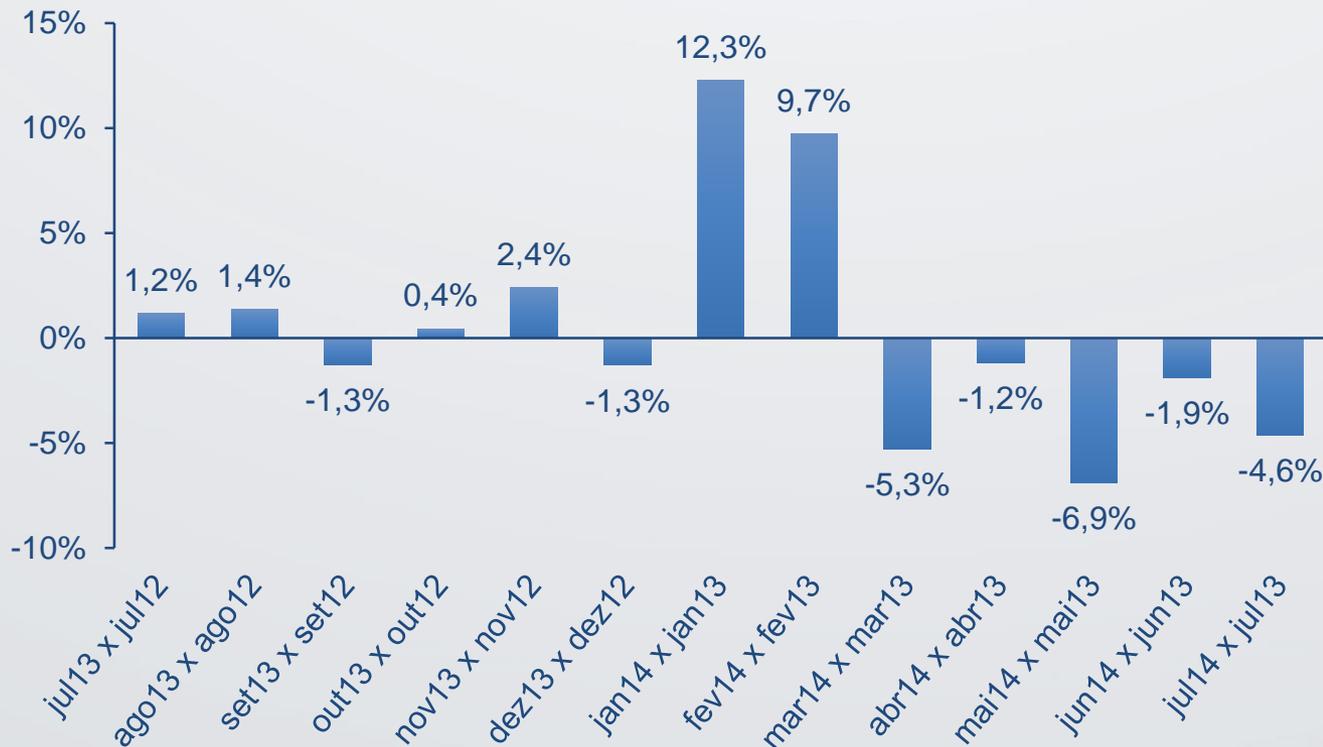
- Em **julho de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 4,6% no faturamento real sobre julho de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,8%), comércio (-14,1%) e serviços (+8,3%).
- O fraco desempenho da economia brasileira em 2014 afetou a receita das MPEs, sobretudo as da indústria e as do comércio. A indústria vem enfrentando problemas de competitividade. O resultado de serviços foi influenciado pelo desempenho favorável do segmento de transportes, que havia desacelerado no mesmo período do ano passado.

01. Faturamento



- Essa é a 5ª queda consecutiva de receita real das MPEs em 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O desempenho mais fraco da economia brasileira, associado à piora na confiança dos empresários e dos consumidores, afetou o faturamento das MPEs paulistas em 2014.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em julho/14: R\$ 45,7 bilhões



Jul/14 x Jul/13:
- R\$ 2,2 bilhões

Jul/14 x Jun/14:
+ R\$ 586,3 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

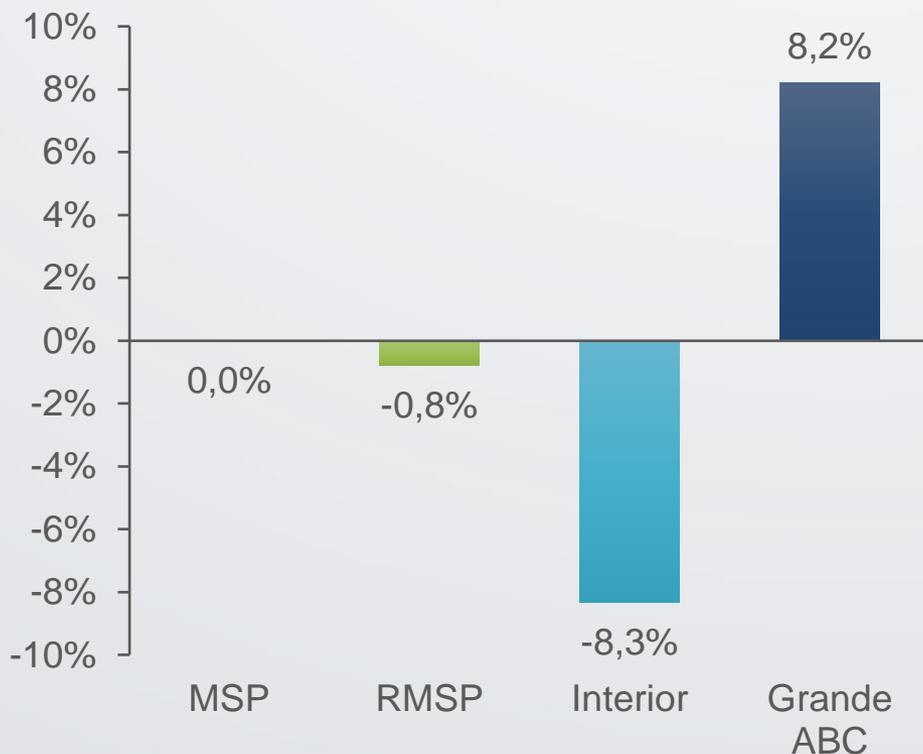
Faturamento médio observado em julho/14= R\$ 29.281,29 por empresa.

Valores a preços de julho/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – julho/14 x julho/13

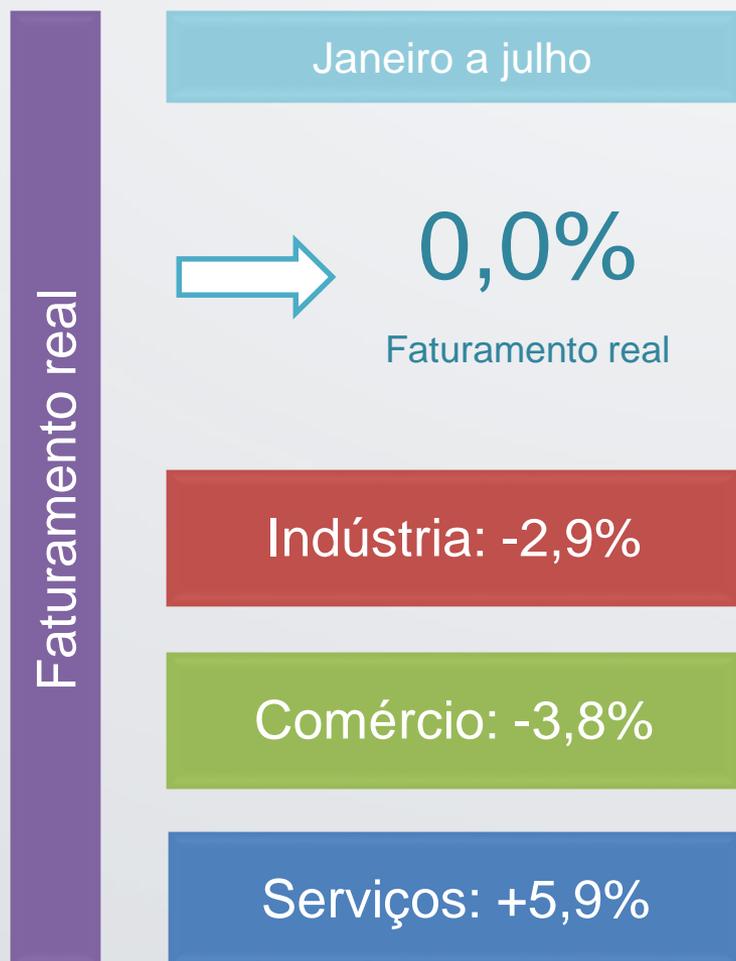


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em julho/14 sobre julho/13, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (0,0%)
 - ✓ RMSP (-0,8%)
 - ✓ Interior (-8,3%)
 - ✓ Grande ABC (+8,2%)
- O Grande ABC apresentou desempenho positivo, após quatro meses consecutivos de queda, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Porém, ainda é cedo para dizer se este é o início de uma recuperação do faturamento das MPEs da região. Julho/13 não foi um mês tão bom para as MPEs da região.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a julho de 2014, as MPEs apresentaram estabilidade na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Por setores, os desempenhos foram diferenciados: a indústria e o comércio apresentaram queda de receita real (-2,9% na indústria e -3,8% no comércio) e as MPEs de serviços tiveram aumento no faturamento (+5,9%) no período.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (julho/14 x junho/14)

- Na comparação de julho de 2014 com junho do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 1,3% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis em junho/14, por conta dos jogos da Copa do Mundo.

Julho/14 x junho/14



+ 1,3%
Faturamento real

Indústria: +9,3%

Comércio: +1,2%

Serviços: -1,0%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a julho (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,1%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,1%

Folha de salários

+1,3%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

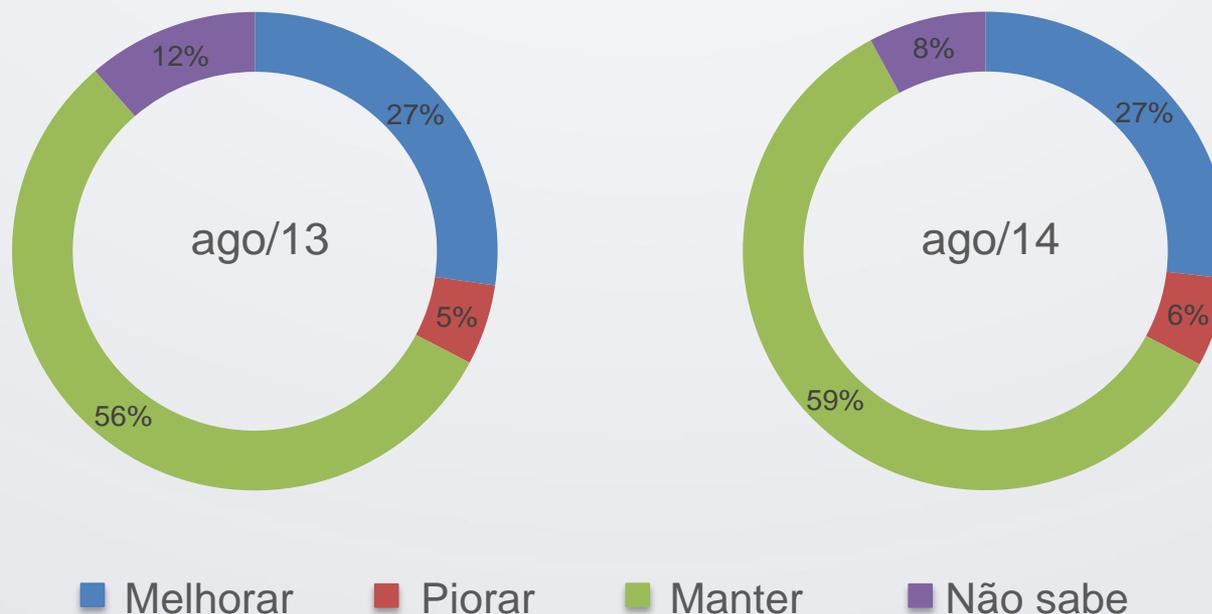
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



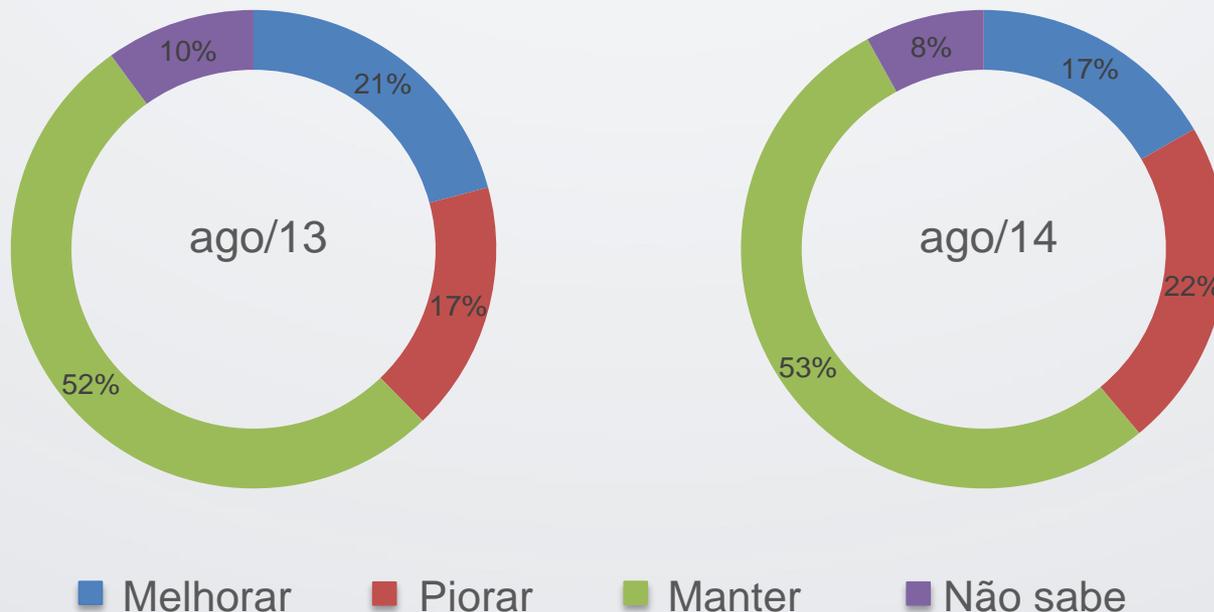
Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em agosto/14, a maior parte (59%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em agosto/13 eram 56%. 27% aguardam melhora do faturamento (mesmo percentual de agosto/13) e 6% esperam uma piora. Outros 8% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.



Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em agosto/14 a maior parte (53%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em agosto/13 eram 52%. 22% aguardam piora na economia (em agosto/13, eram 17%). 17% esperam melhora (é o menor percentual desde maio/05, início da série histórica). 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- No 1º semestre de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou aumento de 0,5%, na comparação com o 1º semestre de 2013 (Fonte: IBGE).
- A divulgação dos resultados do PIB pelo IBGE provocou alterações nas projeções dos analistas de mercado, quanto ao desempenho da economia brasileira. A projeção atual é que o PIB brasileiro cresça apenas 0,52% em 2014 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 29/08/14).
- Portanto, o desempenho da economia brasileira no 2º semestre de 2014, tende a ser ligeiramente melhor que o do 1º semestre deste ano, porém, a economia deve continuar em ritmo fraco. Fatores como inflação em patamar elevado, piora na confiança de empresários e consumidores, deterioração das condições de crédito, são limitantes do crescimento da economia brasileira em 2014.
- O baixo crescimento da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, que têm no mercado consumidor interno o seu principal mercado.
- No âmbito internacional, espera-se uma melhora gradativa e moderada da economia mundial em 2014 e 2015, puxada pelos Estados Unidos. Embora ainda existam focos de incerteza, especialmente na Europa, não há o risco iminente de uma grave crise mundial.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de julho de 2014

Setores de atividade	Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 14 Jun 14	Jan - Jul 14 Jan - Jul 13	Jul 14 Jul 13
Estado de São Paulo	1,3	0,0	-4,6
Setores			
Indústria	9,3	-2,9	-2,8
Comércio	1,2	-3,8	-14,1
Serviços	-1,0	5,9	8,3
Regiões			
RMSP	0,6	-0,9	-0,8
Interior	2,1	0,9	-8,3
Grande ABC	4,9	-7,8	8,2
Município de São Paulo	-1,0	1,8	0,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de julho de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 14	Jan - Jul 14	Jul 14
	Jun 14	Jan - Jul 13	Jul 13
Estado de São Paulo	-3,1	-0,1	0,2
Setores			
Indústria	-2,0	5,8	2,4
Comércio	-0,7	-5,3	-0,5
Serviços	-5,8	2,5	-0,2
Regiões			
RMSP	-6,8	0,5	-0,2
Interior	0,8	-0,8	0,5
Grande ABC	-0,7	-4,4	5,0
Município de São Paulo	-7,2	-1,2	-1,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de julho de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 14	Jan - Jul 14	Jul 14
	Jun 14	Jan - Jul 13	Jul 13
Estado de São Paulo	1,4	-0,1	-1,1
Setores			
Indústria	-1,8	3,9	2,1
Comércio	1,2	1,8	-2,5
Serviços	3,5	-4,4	0,3
Regiões			
RMSP	1,2	-1,2	-0,9
Interior	1,9	1,0	-1,1
Grande ABC	5,3	4,1	6,3
Município de São Paulo	2,6	-5,9	-3,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 14	Jan - Jul 14	Jul 14
	Jun 14	Jan - Jul 13	Jul 13
Estado de São Paulo	-2,6	1,3	0,8
Setores			
Indústria	-1,2	12,0	7,9
Comércio	2,4	-5,1	-1,3
Serviços	-6,3	1,1	-0,8
Regiões			
RMSP	-7,5	1,4	0,6
Interior	3,0	1,2	1,0
Grande ABC	-2,5	-1,1	10,8
Município de São Paulo	-8,6	-3,0	-2,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Heloiza Izumi Hirano

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948